

0051 - IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA PARA RÃS EM BAIAS INUNDADAS DE UM RANÁRIO COMERCIAL - Claudio

Angelo Agostinho (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, BOTUCATU), Anderson Aparecido Dias Santos (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, BOTUCATU), Cecília Silva de Castro (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, BOTUCATU), Daniel Argentin (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, BOTUCATU) - agostinho@fmvz.unesp.br.

Introdução: A rã-touro necessita de um estímulo visual para se alimentar. Em baias inundadas a ração extrusada é lançada na superfície da água e o movimento da ração flutuante estimula o consumo. Entretanto, na maior parte dos ranários comerciais um pequeno número de refeições diárias é oferecido e não há tempo para que as rãs consumam a ração antes que afunde. Uma solução para melhorar o manejo alimentar, é dividir a porção diária de ração em várias refeições, entretanto esta tarefa é trabalhosa para o tratador e estressante para os animais. Em 2004 no Setor de Aqüicultura da UNESP-Botucatu foi desenvolvido e patenteado um alimentador automático para peixes e rãs (PI 0403612-3). Várias pesquisas foram realizadas a nível de laboratório e finalmente 2010/2011 foram realizados os primeiros testes e ensaios a nível de produtor rural, no Ranário Ranaville. **Objetivos:** Transferir a tecnologia de alimentação automática para produtores de rãs. **Métodos:** O projeto está sendo realizado na empresa Ranaville Ranicultura LTDA, no município de São Roque-SP. O ranário comercial possui 33 baias medindo 4,5m x 4,5m, com capacidade para crescimento e terminação de 1000 rãs. Em cada baia foi instalado um alimentador automático, que é controlado por um sistema de temporizadores que permitem a distribuição da ração em períodos e quantidades pré-determinados. O alimentador é suspenso a uma altura de aproximadamente dois metros e a ração é lançada a uma distancia de aproximadamente 2 metros de raio. Periodicamente, uma amostra dos animais de cada baia é submetida a biometria, nesta ocasião a quantidade de alimento é reajustada de acordo com o peso vivo das rãs. **Resultados:** Até o momento foram realizados três ensaios com o intuito de definir o manejo alimentar utilizando alimentadores automáticos no Ranaville. A pós-graduanda Cecília Silva de Castro comparou três freqüências e três taxas de alimentação. E o estudante de graduação Daniel Argentin realizou experimentos avaliando o efeito da frequência alimentar no aproveitamento de duas rações comerciais oferecidas para as rãs. No decorrer destes ensaios verificou-se que o uso dos alimentadores automáticos facilita controle da oferta de alimento, diminuindo os desperdícios de ração. Além disso, houve uma melhoria considerável na ergonomia, pois os funcionários não precisavam mais fornecer a ração várias vezes ao dia, trabalho difícil e desgastante, pois envolve uma rotina repetitiva e cansativa. Outros ensaios ainda serão realizados neste ranário comercial até que o manejo alimentar com alimentadores automáticos seja consolidado.